



Marco Antônio Martins Júnior

**Foi um rio que passou em minha vida:
Portela representações e sustentabilidades
em Madureira**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Geografia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Geografia.

Orientador: Prof. Augusto Cesar Pinheiro da Silva

Rio de Janeiro
Junho de 2012



Marco Antônio Martins Júnior

Foi um rio que passou em minha vida:
Portela representações e sustentabilidades
em Madureira

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Geografia do Departamento de
Geografia do Centro de Ciências Sociais da PUC-
Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Prof. Augusto César Pinheiro da Silva
Orientador
Departamento de Geografia – PUC-Rio

Prof. Ivaldo Gonçalves de Lima
Departamento de Geografia – PUC-Rio

Prof. Miguel Ângelo Campos Ribeiro
Instituto de Geografia – UERJ

Profª Mônica Herz
Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor do orientador.

Marco Antônio Martins Júnior

Graduado em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – 2001. Pós-Graduado em Sociologia Urbana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – 2005. Mestre em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) em 2012. Atualmente trabalho com educação lecionando nas redes pública e particular. Colégio São Paulo – Ipanema, Colégio Santo Agostinho – Leblon, Escola Municipal Roma (Prefeitura do Rio de Janeiro), Escola Municipal Olga Teixeira de Oliveira (Prefeitura de Duque de Caxias).

Ficha Catalográfica

Martins Júnior, Marco Antônio

Foi um rio que passou em minha vida: Portela representações e sustentabilidades em Madureira / Marco Antônio Martins Júnior ; orientador: Augusto Cesar Pinheiro da Silva. – 2012.

116 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Geografia, 2012.

Inclui bibliografia

1. Geografia – Teses. 2. Samba. 3. Escolas de samba. 4. Representações. 5. Lugar e sustentabilidade. I. Silva, Augusto Cesar Pinheiro da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Geografia. III. Título.

CDD: 910

Aos meus filhos pelos momentos de ausência.
A todos aqueles que sempre acreditaram.

Agradecimentos

A tarefa de fazer uma dissertação de mestrado não é das mais simples, por isso, a contribuição, das mais variadas formas, e a compreensão de algumas pessoas foi fundamental para que ela acontecesse. Agradeço ao professor Dr. Augusto César Pinheiro da Silva, não somente pela orientação, mas também pela amizade.

A todos os professores do Programa de Pós-Graduação, principalmente aqueles com quem tive o prazer de frequentar as aulas, Dr. Álvaro Ferreira; Dr^a Regina Célia; Dr. Josafá Siqueira; Dr. Ivaldo Lima e Dr^a Rita Montezuma. A todos os bolsistas do GETERJ e também ao Professor Dr. João Luis.

Aos meus pais e irmãos, companheiros de sempre.

A minha esposa pela paciência durante esse período.

A minha mãe de santo, Zuleika Medeiros, pela amizade, companheirismo e ensinamentos.

A todos os meus irmãos de santo.

Aos meus amigos do pagode de sábado.

Aos meus amigos do Colégio Santo Agostinho e, em particular do grupo Simpatia.

A Jane e Joanita pelo apoio dado na minha pesquisa.

A Julio Guedes pelas palavras sempre elucidativas e pelo apoio como amigo.

Aos meus amigos do Colégio São Paulo, em particular a minha coordenadora Aline Weber, Alexander Farias, Natália e Paulinho.

Um agradecimento especial a Marcelo Alonso, meu compadre e irmão de santo.

A outros amigos-irmãos como Jorge Careca , Carlos Alberto, Ricardo Negão, Mônica, Tânia, Márcia.

A todos da Portela que me ajudaram muito.

A Portela, porque se eu for falar da Portela, hoje eu não vou terminar. A melhor, sem dúvida de todas as escolas de samba, por essa velha Guarda maravilhosa.

A minha mãe Iemanjá e a meu pai Ogum, sua força e sua proteção.

A meus guias protetores, salve Seu Zé Pelintra, Seu Tranca Rua das Almas, pai Joaquim D'Angola, Caboclo Pena Branca e Rompe Mato e a Pedrinho da Praia, salve as crianças.

Resumo

Martins Júnior, Marco Antônio, Silva, Augusto Cesar Pinheiro da. **Foi um rio que passou em minha vida: Portela representações e sustentabilidades em Madureira.** Rio de Janeiro, 2012. 116p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo deste trabalho é compreender o Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela como uma das principais representações do bairro suburbano de Madureira. As escolas de samba são importantes instrumentos de identidade e representação nos lugares onde estão sediadas e a Portela é um símbolo de Madureira que lhe confere uma identidade singular, a partir da sua velha guarda (seus guardiões), sua quadra, o Portelão, suas cores e símbolos (como a águia) que congregam a identidade portelense. Há uma forte simbiose entre Madureira e a Portela, pois há uma reflexividade entre a agremiação azul e branco e o bairro do subúrbio carioca, em que um lugar vai se apropriar do outro. Nesse sentido, as escolas de samba podem ser promotoras de sustentabilidades, pois as agremiações são atores potenciais para realização de projetos sociais, beneficiando a comunidade que está no entorno da agremiação. Esses projetos também são financiados por atores públicos e privados em parceria com as escolas de samba. Na Portela se destaca o Projeto ‘Gente Que Samba É Feliz’, que atua nas comunidades de Oswaldo Cruz e Madureira.

Palavras-chave

Samba; escolas de samba; representações; lugar e sustentabilidade.

Abstract

Martins Júnior, Marco Antônio, Silva, Augusto Cesar Pinheiro da. (Advisor). **Foi um rio que passou em minha vida: Portela - representations and sustainability in Madureira.** Rio de Janeiro, 2012. 116p. MSc. Dissertation – Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The purpose of this work is to understand the meaning of Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela, as one of the main representations of the suburban district of Madureira. Samba Schools are important instruments of identity and representation of the places where they are situated. Portela is a symbol of Madureira, which gives it a singular identity, from its “velha guarda” – the oldest ones (custodians of its traditions) -, the rehearsal area, the “Portelão”, its colours and symbols (like the eagle) which are part of the identity of Portela. There is a marked symbiosis between Madureira and Portela, because of the reflexivity between the blue and white group and the carioca suburban district, with one taking over the other.

Keywords

Samba, samba school, representations, place and sustainability.

Sumário

Introdução	12
1 O samba e as escolas de samba no Rio de Janeiro: a emergência de um movimento cultural local e sua estruturação administrativa na definição de territórios	18
1.1. O samba e suas origens na cidade do Rio de Janeiro	18
1.2. As escolas de samba: emergência da cultura popular carioca e sua profissionalização	22
2 Madureira e Portela: uma relação simbólica entre espaço e cultura na representação do território carioca	40
2.1. Breve Histórico de Madureira: berço de negros, pobres e do samba Carioca	40
2.2. A fundação da Portela: a escola de samba na representação espacial de Oswaldo Cruz e Madureira	46
2.3. Madureira e Portela: bairro e agremiação em uma relação de simbiose na construção de uma perspectiva do subúrbio carioca	55
2.4. O G.R.E.S. Portela como instrumento de análise socioespacial: lugar e representação no subúrbio carioca	59
2.4.1. Portela: símbolo de Madureira	62
2.5. Portela: representação em Madureira	64
2.6. Os símbolos de identidade da Portela	69
2.7. O Portelão: Identidade e Lugar em Madureira – entender a sua identidade no lugar onde ela é de fato, uma agremiação representativa	82
3 O papel social do G.R.E.S. Portela em Madureira como potencialidade para sustentabilidades socioculturais	88
3.1. Pela sustentabilidade das escolas de samba do Rio de Janeiro: o caso da Portela	90
3.2. Os projetos sociais realizados pela Portela	99
Conclusão	108
Referências bibliográficas	112

Lista de Figuras

Figura 1: Ismael Silva, fundador da primeira escola de samba, a Deixa Falar	25
Figura 2: Praça XI – local do primeiro desfile das escolas de samba	27
Figura 3: Estação Ferroviária de Madureira - 1950	45
Figura 4: Brasão de Madureira	46
Figura 5: Paulo da Portela: o Professor para os portelenses	51
Figura 6: Quadra da Portela no dia da apuração, 22/02/2012	72
Figura 7: A Velha Guarda da Portela	74
Figura 8: O autor e Monarco no Sambódromo – 2011	74
Figura 9: Águia da Portela	76
Figura 10: Águia da Portela na quadra, 15/02/2012	76
Figura 11: As cores azul branco na quadra da Portela	79
Figura 12: Quadra da Portela, em dia de apuração, 22/02/2012	81
Figura 13: Quadra da Portela parte externa, 22/02/2012	81
Figura 14: Referências à Velha Guarda, na Quadra, 15/02/2012	82
Figura 15: Referências à Velha Guarda, na Quadra, 15/02/2012	82
Figura 16: Rua Clara Nunes em dia de ensaio, 15/02/2012	86
Figura 17: Portela e Rua Clara Nunes, 22/02/2012	87
Figura 18: A Quadra da Portelinha, 26/03/2012	97
Figura 19: Oxóssi e Oxum, orixás protetores da Portela, 26/03/2012	97
Figura 20: A Portelinha, 26/03/2012	98
Figura 21: Roda na Portelinha, 26/03/2012	98
Figura 22: Portela e Responsabilidade Social	102
Figura 23: A ‘Cidade do Samba’	103
Figura 24: Logotipo do projeto social da Portela	105

Lista de Organogramas

Organograma 1: A organização das escolas de samba	32
Organograma 2: Ciclo carnavalesco anual	33
Organograma 3: Padrão Organizacional das Escolas de Samba	35
Organograma 4: Sambistas e Sambeiros	36
Organograma 5: Sambeiros nas escolas de samba	37
Organograma 6: O mundo do samba	38
Organograma 7: Semânticas de exaltação a Portela	54
Organograma 8: A importância de Madureira para Portela	57
Organograma 9: A importância da Portela para Madureira	57
Organograma 10: A Portela como símbolo de Madureira	58
Organograma 11: Termos que representam as escolas de samba	60
Organograma 12: Tipos de Comunidades de uma Escola de Samba	63
Organograma 13: As representações da Portela	66
Organograma 14: Dimensões da Sustentabilidade	91
Organograma 15: Eixos de atividades do projeto 'Gente Que Samba É Feliz'	102

Lista de mapas

Mapa 1: Região que abrange a Freguesia de Irajá

45